

*FÉDEL, Ana Carolina Aparecida
*ALMEIDA, Ana Cecília Oliveira de
*MACHADO, Fátima Regiane
**GUARNIERI, Maria de Lourdes Barbosa

carolbbmg@hotmail.com
cissavitorino@hotmail.com
f-regiane-machado@bol.com.br
lu.guarnieribarbosa@hotmail.com

*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
**Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O uso inadequado de medicamentos pode resultar em graves complicações para o paciente e estes riscos são ainda maiores quando se trata de gestantes, visto que alguns medicamentos, devido a fatores relacionados à gestação e aos fármacos como as características da placenta e a farmacocinética, conseguem atravessar a barreira placentária e atingir a corrente sanguínea do feto, expondo-o aos seus efeitos farmacológicos. (AIZENSTEIN ML, 2010). A ação de um agente teratogênico na reprodução humana é variada. Ele pode provocar aborto, malformação, retardo de crescimento intra-uterino ou deficiência mental. Sua ação depende de fatores como: estágio do desenvolvimento do conceito, relação dose-efeito, genótipo materno-fetal e mecanismo patogênico específico de cada agente (SCHULLER-F.L et al). De um modo geral, quanto mais cedo for exposto o feto ao agente tóxico maior possibilidade a efeitos teratogênicos. Logicamente a exposição no primeiro trimestre gestacional será mais perigosa (WANNMACHER L).

METODOLOGIA

Fizeram parte da amostra 30 gestantes normais que estavam realizando o pré natal na UBS de Bueno Brandão. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde de Bueno Brandão- Minas Gerais.

OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa foi de identificar as gestantes normais do programa de Assistência pré-natal da Unidade Básica de Saúde de Bueno Brandão - Minas Gerais; Averiguar sobre as orientações recebidas durante o pré- natal sobre o uso de medicação e seus efeitos; O conhecimento das gestantes normais sobre os efeitos teratogênicos dos medicamentos durante a gestação e a incidência de gestantes que se automedicaram durante a gestação.

RESULTADOS

Gráfico 1: Orientação recebida da equipe de saúde sobre o efeito teratogênico dos medicamentos durante a gestação.

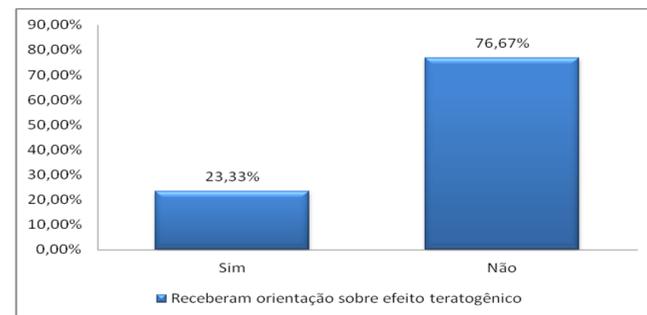
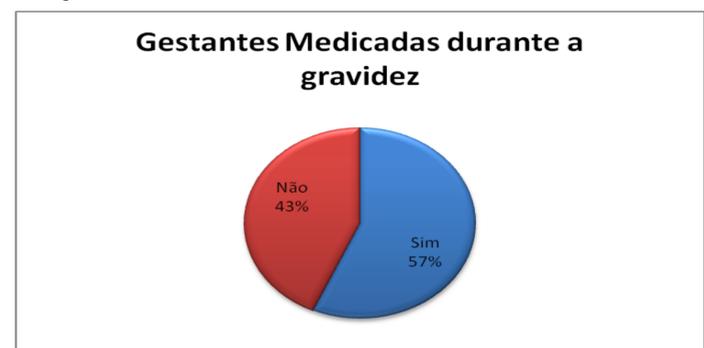


Gráfico 2: Incidência de Gestantes que se automedicaram durante a gestação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A automedicação ainda ocorre com grande frequência, devido à facilidade de se encontrar venda de medicamentos em farmácias sem receitas médicas, e devido à falta de informação e orientação.

Baseado neste estudo, foi possível constatar que grande parte das gestantes entrevistadas, se automedicaram durante a gravidez, devido a falta de conhecimento e esclarecimento sobre o assunto. Fatores educacionais e sociais também contribuem para o uso inadequado de medicamentos.

Ficou evidente a necessidade de programas educacionais nas unidades de saúde que incluam o esclarecimento sobre o uso de medicamentos durante a gestação e seus efeitos teratogênicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NAKAMURA, M.U. et al. Uso de fármacos na gravidez: Benefício e custo.
FACCINI. L.S. et al. Avaliação de teratógenos na população Brasileira.
KAWANO. D.F. et al. Acidentes com medicamentos: como minimizá-los?